

Novembro de 2016, ainda podemos ouvir o perturbador sibilar das chibatas o feroz rosnado dos capitães de matos.

Desde o tempo de Ganga Zumbi, primeiro grande chefe do quilombo, depois de Dandara, Zumbi dos Palmares pouca coisa mudou até os dias de hoje. Modernizou-se o modo de tortura e açoites, que agora são impostos à raça negra da forma mais dissimulada possível, através das sub condições de moradia, subdesemprego, subsalário e um aviltante assédio moral institucionalizado - sobre a forma de assédio moral e sexual.

Ainda hoje existem capitães de matos em forma de chefias truculentas, dirigentes de órgãos públicos que tratam suas instituições como casas grandes, onde é raro observar o sucesso em forma de ascensão quando se trata do trabalhador negro.

Reconhecimento nem se fala, o cidadão negro ajuda a construir mais e acaba sendo tratado de modo inacreditável, com invisibilidade, o que torna questionável a afirmação de que a escravidão foi realmente abolida. Seria melhor dizer que está camuflada, principalmente no tocante as incompreendidas políticas afirmativas.

Suponhamos que hoje fossem implementadas mudanças, demoraria no mínimo 192 anos para as condições se igualarem. Portanto, se faz pertinente as indagações mil que latejam clamando por justiça:

Até quando o negro será tratado como ser invisível?

Até quando as mulheres negras serão tratadas como objetos, espezinhadas e assassinadas?

Até quando nossa juventude negra terá sua vida ceifada, na cidade, nos campos, nas periferias do país antes mesmo de começar?

Até quando teremos que suportar o racismo dissimulado, camuflado de leis, institucionalizado?

Até quando a raça, a roupa, o riso, a religião e a música do negro serão marginalizados?

Até quando? Até quando?

De nossos novos quilombos virtuais, bradamos com a razão dos angustiados.

Até quando? Até quando?

Segundo o historiador Valdir de Oliveira, que escreveu recentemente "ESLEBÃO", a cidade de Redenção no Ceará foi a primeira cidade a abolir a escravatura e Campinas (SP) foi a última.



Homenagem

Conceição Geremias – Atleta campineira considerada uma das melhores atletas de Heptatlo, foi a 1ª brasileira na história a ganhar a medalha de ouro no heptatlo, mantendo seu recorde sul-americano por 25 anos

Mês da Consciência Negra

De 3 a 30 de novembro de 2016

Telefones para contato:

3521-7412 (Carlos) ou

3521-6630 (Beeroth)

www.stu.org.br



**XV Semana da
Consciência Negra
do STU
“Até quando?”**

**3 a 30 de
novembro de 2016**

Organização



**Sindicato dos
Trabalhadores
da Unicamp**

Apoio



Programação

ESPECIAL - 3 a 20 de novembro

Exposições Fotográficas:

8h30 às 17h30 — Saguão de Entrada da DGA

- **Folias de Reis (Beeroth de Souza)**

- **O Protagonismo Negro (Pedro AmatuZZi)**

4 de novembro (sexta-feira)

“Conjuntura Política, Racismo e Perspectivas”

12h30 — Salão Nobre da Faculdade de Educação da Unicamp

João Raimundo de Souza (Kiko) - Diretor do STU

Ana Flavia Magalhães Pinto — Historiadora e Doutoranda pela

Unicamp

Antônio Alves Neto (Toninho) — Coordenador da Fasubra e

Diretor do STU

Reginaldo Bispo - OLPN/Reparations

Problematizadora: Margarida Barbosa - STU/OLPN

“Os 4 Pilares das Reparações Históricas”

18h30 — na Ceppir - Palácio da Mogiana - Rua Dr. Campos Sales

(entrada pela Rua General Osorio, 490)

Yedo Ferreira - OLPN/Reparations-RJ

João Elias - OLPN/Reparations-SP

Problematizador: Alê Gama-Ibaô

5 de novembro (sábado)

“Projeto Legislativo de Iniciativa Popular da Reparação (Plip) – Conteúdo, conceitos e detalhes”

09h30 — No Machadinho - Rua Cerqueira, 66 - Vila Industrial

Anastácio Jalobe - OLPN/Reparations-RJ

Onir de Araújo - Advogado, Frente Quilombola/OLPN/Reparations

Marcio Roberto do Carmo - OLPN/Reparations/Machadinho

Problematizadora: Paula Renata de Souza — Psicóloga

OLPN: Aspectos Jurídicos, Sociais, Políticos e Econômicos do Projeto Político do Povo Negro para o Brasil”

13 horas — No Machadinho - Rua Cerqueira, 66 - Vila Industrial

Yedo Ferreira — OLPN/Reparations-RJ

Reginaldo Bispo - OLPN/Reparations

Onir de Araújo - Advogado, Frente Quilombola/OLPN/Reparations

Problematizadora: Lajara Janaina - Mestre em Ciências Sociais e

Doutoranda em Educação

6 de novembro (domingo)

“OLPN como alternativa – Adesões”

9h30 — No Machadinho: Rua Cerqueira, 66-Vila Industrial

13 horas — Almoço

15 horas - Retorno dos participantes a seus locais de origem

7 de novembro (segunda-feira)

Abertura da XV Semana Da Consciência Negra do STU 2016 - “Até quando?”

12 horas - Na Praça da Paz (junto ao Ipê plantado em homenagem

à Dona Maria) — Roda de Capoeira e celebração com o Grupo

Abadá, com o professor João Neto e alunos da comunidade

11 de novembro (sexta- feira)

“O extermínio pragmático da juventude negra”

12 às 14 horas - Salão Nobre da Faculdade de Educação da

Unicamp

Teófilo de Souza Carmo Reis — Diretor do STU

Bruno Nzinga Ribeiro - Estudante de Ciências Sociais da Unicamp

e bolsista do CNPq

Cris Graziano — vice-presidente da União Nacional dos

Estudantes (UNE)

Antônio Alves Neto (Toninho) — Coordenador da Fasubra e

Diretor do STU

18 de novembro (sexta –feira)

“Mulher Negra na atualidade”

12 às 14 horas - Salão Nobre da Faculdade de Educação da Unicamp

Magali Mendes — Ativista dos direitos humanos e Promotoras

Legais Populares “Cida da Terra”

Margarida Barbosa — Diretora do STU

Cinthyá Gomes - Psicóloga, Assistente Social e Funcionária

Pública Municipal

Taina Aparecida Silva Santos - Coletivo de Mulheres Negras Lélia

González (Feminismo Negro Interseccional), Frente de Mulheres

Negras de Campinas e Núcleo de Consciência Negra da Unicamp.

22 de novembro (terça-feira)

“A arte de fazer arte”

12 às 14 horas - Salão Nobre da Faculdade de Educação da Unicamp

Exibição de curtas e bate papo com o jovem cineasta Jurssa — cinegrafista, produtor e fomentador cultural

25 de novembro (sexta-feira)

12 às 14 horas - Restaurante Universitário (RU)

“É tudo nosso e Hip Hop na Veia”

Apresentação de MC Tim e Dr. Sinistro. Participação de Brizzie,

Queizi Rpc, Jenny Zion, Guri A pedra de Davi, Don Kpone, Dj

Esquina, Vitor Mafra, Toka Dus Monstrão, Família Delta, Lezica e

Lan Cordeiro.

29 de outubro a 19 de novembro

“Torneio de Futebol Zumbi dos Palmares”

No campo do Euroamérica (Estrada da Rhodia)